



“Julgamos que a equipa valeu pelo seu todo e que houve sempre alguém que deu um passo em frente quando foi necessário.”

Como analisa a prestação da selecção nacional neste campeonato da Europa?

Considero que a prestação da equipa no campeonato europeu na Roménia apresentou uma enorme capacidade competitiva bem expressa pelo 6º lugar final num total de 19 selecções nacionais, tendo vencido o grupo A invicta e perdendo na 2ª fase para as selecções nacionais da Suécia e da Alemanha (3º e 1º) respectivamente na classificação final.

O nível de jogo alcançado foi elogiado por toda a gente presente neste europeu e assentou em duas vertentes: defesas pressionantes em todo o campo e grande eficácia ofensiva no tiro exterior e lances livres, como se comprova pelo 1º lugar da equipa na eficácia de 3 pontos (43%) e 2º lugar lances livres (74 %) e num enorme aproveitamento das transições ofensivas após roubos de bola e ressalto defensivo.

Consideramos que só assim será possível atenuar as desvantagens na luta dos ressaltos onde fomos nitidamente inferiores aos adversários e lançar o jogo para parâmetros onde o tempo de jogo e a experiência dos jogadores tenha valores atenuados no confronto das equipas.

Julgamos que a equipa valeu pelo seu todo e que houve sempre alguém que deu um passo em frente quando foi necessário. Perdemos com quem foi mais forte com excepção do último jogo com a Roménia, onde factores extra ajudaram à derrota.

Ficou a sensação que esta selecção poderia ter chegado mais longe. O que faltou para dar mais esse passo?

O plano de preparação foi excelente pois permitiu reduzir distâncias, mas faltou mais qualidade ofensiva e experiência competitiva para se ir mais longe na luta pela subida e não nos parece correcto falar de ausências por respeito ao grupo de jogadores que compôs a selecção nacional.

Quais os atletas que responderam a melhor nível às exigências desta prova?

Consideramos notável a prestação do núcleo duro da selecção nacional composto pelo base Tiago Pinto, pelos extremos Zé Silva e Fábio Lima e pelo poste Manuel Sicó, com números estatísticos relevantes nos lançamentos de 3 pontos e lances livres.